

Abandonar fumo na gravidez favorece bebês

Masao Goto Filho/AE—2/2/94

Estudo feito por pesquisadores americanos mostra que mulheres que deixam cigarro até terceiro mês de gestação diminuem risco de ter filhos prematuros e com peso considerado abaixo do normal

NOVA YORK — Gestantes que fumam e decidem não colocar em risco a vida do bebê têm até o primeiro trimestre de gestação para abandonar o cigarro. Pesquisadores das universidades de Kentucky e Wisconsin descobriram que até o terceiro mês de gravidez ainda não é tarde demais para a mulher deixar de fumar e melhorar as perspectivas de o bebê nascer com saúde.

Estudos anteriores revelaram que fumar durante a gravidez aumenta os riscos de nascimento prematuro e com peso abaixo da média, mas até aqui não se sabia se o abandono do fumo durante a gestação melhoraria as perspectivas de saúde do bebê.

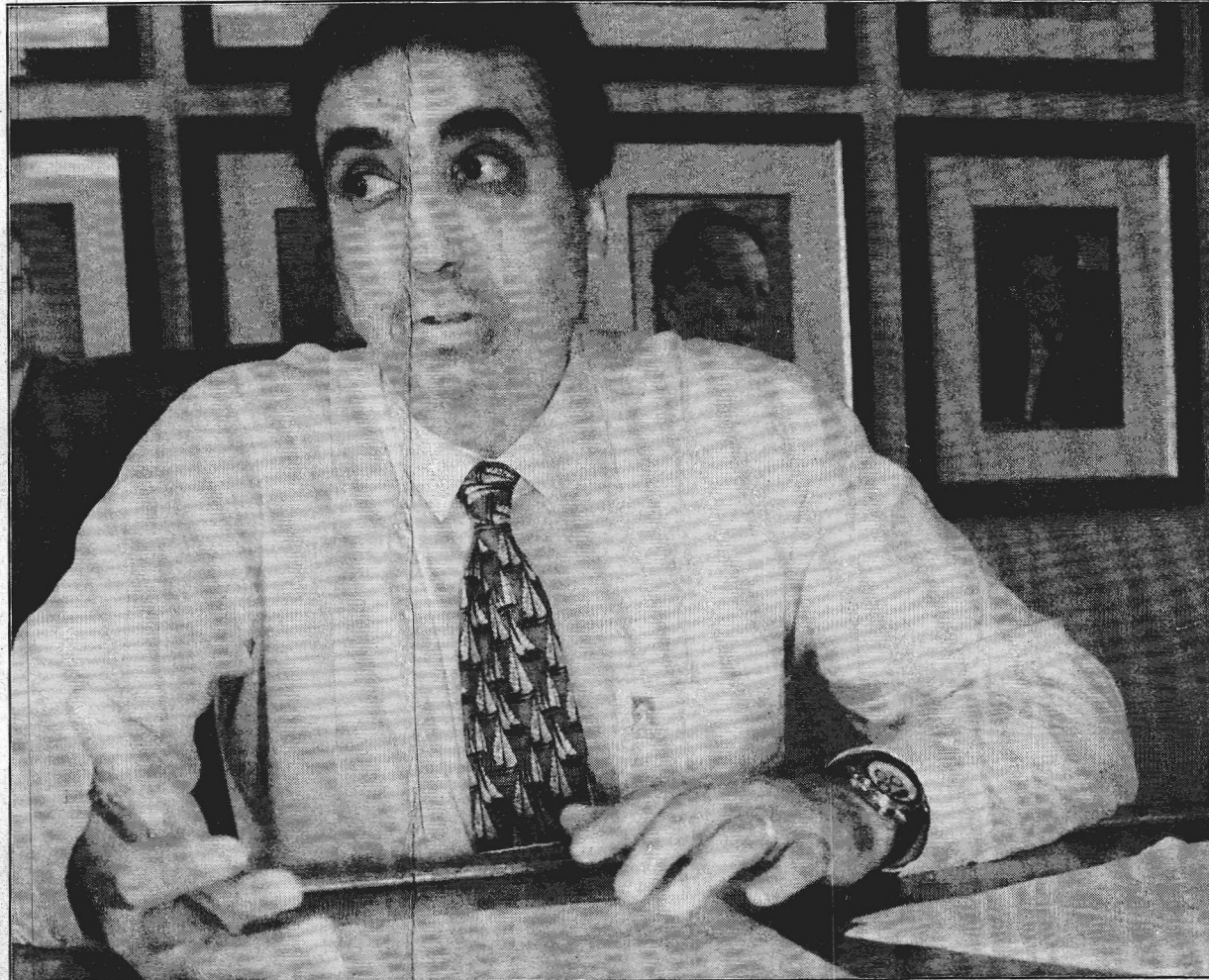
Um estudo feito entre 4.876 mulheres indicou que 6,7% das que deixaram de fumar no primeiro trimestre de gravidez tiveram parto prematuro. Entre as que continuaram a fumar o índice de nascimentos prematuros foi de 9,1%; 6,7% de crianças cujas mães deixaram de fumar no primeiro trimestre de gestação nasceram com peso baixo; entre os filhos de mães que não deixaram de fumar no primeiro trimestre, o índice

de nascimentos de crianças com peso baixo foi de 9,6%.

Entretanto, as mães que nunca fumaram são as que têm maiores probabilidades de dar à luz crianças saudáveis: elas têm 5,9% de probabilidades de dar à luz prematuramente; as de probabilidades de que seu filho venha a nascer com peso inferior ao normal são de 5,5%.

“Quem estiver pensando em engravidar deve deixar de fumar”, aconselhou o pesquisador Arch Mainous III, professor-assistente de pesquisas de Universidade da Escola de Medicina da Universidade de Kentucky, em Lexington. “Mas quem deixar de fumar no terceiro mês de gestação também obterá benefícios”, disse. “Não é tarde demais.”

Embora não tenha sido pesquisada a situação de recém-nascidos cujas mães deixaram de fumar em alguma outra época depois do terceiro trimestre de gestação, Mainous citou a existência de dados indicando que as mulheres que fumam por mais tempo têm maiores probabilidade de ter parto prematuro e/ou uma criança com peso inferior ao normal.



Carmine de Souza diz que controle sobre frequência de funcionários em hospitais deve ser aumentado